

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	17
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	19
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	20
2.5 Medições não contábeis	21
2.6 Eventos subsequentes as DFs	22
2.7 Destinação de resultados	24
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	25
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	26
2.10 Planos de negócios	27
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	29
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	31
5.2 Descrição dos controles internos	36
5.3 Programa de integridade	39
5.4 Alterações significativas	42
5.5 Outras informações relevantes	43

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os dados financeiros referidos abaixo são extraídos de nossas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. Essas demonstrações financeiras foram preparadas sob a responsabilidade de nossa Administração, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Por fim, as informações incluídas neste item relativas ao nosso setor de atividade, indicadores financeiros, bem como as estimativas a respeito de participações de mercado, foram obtidas por meio de levantamentos internos, informações públicas e publicações sobre o setor. Foram incluídas informações de relatórios elaborados por fontes públicas oficiais, como o Banco Central do Brasil (BACEN), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (INFRAERO), dentre outras. As informações que constam dessas publicações são extraídas de fontes consideradas confiáveis, mas não podemos garantir a exatidão e a integridade dessas informações. Os referidos levantamentos internos e estimativas não foram objeto de comprovação independente.

Os valores apresentados na sequência deste documento estão expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira.

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

Os primeiros dias de 2022 foram marcados pelo crescimento expressivo no número de casos de Covid-19, com a disseminação da variante "Ômicron", o que levou ao cancelamento de voos por diversas companhias no Brasil e no mundo. A GOL por meio do seu modelo de negócios flexível com base em um único tipo de frota não observou impactos em sua operação no período, com a manutenção de regularidade superior a 99% e grande relevância no mercado doméstico.

Em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo Brent e WTI e de destilados *Heating Oil* e *Jet Fuel* apresentaram alta expressiva durante boa parte do ano de 2022, atingindo a casa de 100 dólares por barril e encerraram o ano cotados próximo a 80 dólares, superior aos valores do período anterior. Esse aumento tem reflexo direto sobre o combustível da aviação. Face tal aumento, a Companhia utiliza-se da sua gestão de capacidade para otimizar a precificação de suas tarifas, aumento de produtividade e otimização de custos, além de avaliar estratégias de proteção da exposição futura e participar de negociações setoriais, no intuito de mitigar o impacto sobre a margem operacional.

Ao longo deste período, a Administração manteve a disciplina na gestão de capacidade e no equilíbrio do capital de giro da Companhia de forma a garantir a sustentabilidade do negócio, considerando seu posicionamento no mercado doméstico e a posição financeira da Companhia.

A liquidez total (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto e longo prazo e contas a receber) totalizava R\$1.480,2 milhões em 31 de dezembro de 2022 (R\$1.710,6 milhões em 31 de dezembro de 2021) e representava ao final de 2022, 9,7% das nossas receitas operacionais líquidas dos últimos doze meses (23,0% em 2021). Dado o cenário desafiador, a Administração tem se comprometido diariamente em honrar com os compromissos financeiros da Companhia e preservar a posição de caixa e liquidez.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a GOL concluiu iniciativas importantes para fortalecimento em sua estrutura de capital e geração de caixa, como:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- Aumento de capital da Companhia no valor de R\$948 milhões, realizado pela American Airlines, no âmbito do acordo de investimentos firmado entre ela e a Companhia, conforme aviso aos acionistas de 13/04/2022;
- Emissão das *Senior Secured Amortizing Notes*, pela sua controlada GOL Finance, em troca do cumprimento integral de certas obrigações previstas nos contratos de arrendamento;
- Formalização pela Gol Linhas Aéreas S.A ("GLA"), companhia fechada controlada pela Companhia, do contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre, com a previsão de 6 aeronaves cargueiras dedicadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o nosso índice de liquidez corrente, calculado pela divisão do ativo circulante pelo passivo circulante era de 0,22 vezes, em comparação com 0,24 vezes em 2021.

A dívida bruta da Companhia, composta por empréstimos e financiamentos e arrendamentos, em 31 de dezembro de 2022 era de R\$23.141,9 milhões, em comparação com R\$22.663,0 milhões em 31 de dezembro de 2021.

A seguir, apresentamos um sumário das contas patrimoniais consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Balanço Patrimonial Consolidado	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	169.035	486.258
Aplicações financeiras de curto prazo	404.113	291.363
Contas a receber	887.734	850.683
Depósitos de curto prazo	380.267	191.184
Aplicações financeiras de longo prazo	19.305	82.326
Depósitos de longo prazo	2.279.503	1.757.842
Imobilizado	9.588.696	7.675.170
Outros ativos de curto e longo prazo	3.241.632	3.067.517
Total de ativos	16.970.285	14.402.343
Empréstimos de curto prazo	1.126.629	634.614
Arrendamentos a pagar de curto prazo	1.948.258	2.057.687
Transportes a executar	3.502.556	2.670.469
Programa de milhagem de curto prazo	1.576.849	1.298.782
Empréstimos de longo prazo	10.858.262	11.265.416
Arrendamentos a pagar de longo prazo	9.258.701	8.705.297
Programa de milhagem de longo prazo	292.455	318.349
Outros passivos de curto e longo prazo	9.765.390	8.505.407
Total de passivos	38.329.100	35.456.021
Patrimônio Líquido	(21.358.815)	(21.053.678)

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nossa frota total estava conforme demonstrado no quadro abaixo:

Frota Total no Final do Período	2022	2021
B737-700 NG	20	23
B737-800 NG	88	89
MAX 8	38	23
Total (Boeing 737)	146	135

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves. Em 31 de dezembro de 2022, a frota total era composta por 146 aeronaves, dentre as quais 142 eram arrendamentos mercantis sem opção de compra e 4 arrendamentos com opção de compra.

b. estrutura de capital

Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2022 nosso patrimônio líquido totalizava um déficit de R\$21.358,8 milhões, enquanto em 31 de dezembro de 2021, o patrimônio líquido registrava um déficit de R\$21.053,7 milhões. Esta variação é decorrente, principalmente, do prejuízo incorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, parcialmente compensado pelo aumento de capital realizado no contexto do acordo de investimento com a American Airlines.

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social era representado por 3.200.516.281 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 336.833.571 ações preferenciais. O Mobi Fundo de Investimento em Ações Investimento no exterior ("MOBI") detinha 99,9% das nossas ações ordinárias e 38,9% das nossas ações preferenciais, enquanto o PATH-Brazil LLC ("PATH-Brazil") e a Aller Participações S.A. ("ALLER") detinham 3,2% e 0,5% das nossas ações preferenciais, respectivamente, totalizando 53,9% do nosso capital social total. Estas entidades são dos mesmos titulares, o que inclui como beneficiários finais da Companhia os controladores indiretos: os Srs. Constantino de Oliveira Junior, Joaquim Constantino Neto, Ricardo Constantino. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha 40,1% de nossas ações preferenciais em circulação.

Nos dias 14 de março, 06 de abril e 30 de setembro de 2022, o Conselho de Administração da Companhia homologou os aumentos do capital social nos valores de R\$352, R\$342 e R\$591, com a emissão de 35.673, 40.513 e 165.566 ações preferenciais, respectivamente, todas nominativas e sem valor nominal, decorrentes do exercício de opção de compra de ações outorgadas aos colaboradores elegíveis no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

No âmbito do acordo de investimentos firmado entre a Companhia e a American Airlines e considerando os acionistas que exerceram seu direito de preferência, em 20 de maio de 2022, o Conselho de Administração homologou novo aumento de capital com a emissão de 22.230.606 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, perfazendo o total de R\$948.580, menos custos incorridos de R\$2.319, sendo R\$1,00 (um real) destinado ao capital social e o restante destinado a reserva de capital.

As participações percentuais de cada acionista indicadas na tabela abaixo estão baseadas na quantidade de 2.863.682.710 ações ordinárias e 336.833.571 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022.

	Ordinária		Preferencial		Total	
	Ações	%	Ações	%	Ações	%(1)
MOBI ⁽²⁾	2.863.682.150	100,00%	131.139.776	38,93%	2.994.821.926	50,87%
AMERICAN AIRLINES, INC.	-	0,00%	22.224.513	6,60%	22.224.513	5,31%
PATH-Brazil ⁽²⁾	-	0,00%	10.846.688	3,22%	10.846.688	2,59%
Outros ⁽³⁾	560	0,00%	4.745.440	1,41%	4.746.000	1,14%
Mercado	-	0,00%	167.877.154	49,84%	167.877.154	40,09%
Total	2.863.682.710	100,00%	336.833.571	100,00%	3.200.516.281	100,00%

- (1) Considerando o potencial econômico, dado que as ações preferenciais têm direito a um dividendo de 35 vezes o dividendo pago por ação ordinária.
- (2) A MOBI e a PATH-Brasil são controladas diretamente por Constantino de Oliveira Junior, Henrique Constantino, Joaquim Constantino Neto e Ricardo Constantino. Importante destacar que Constantino de Oliveira Junior e Ricardo Constantino são membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia.
- (3) Inclui 385 ações ordinárias e 1.970.920 ações preferenciais de propriedade direta e indireta dos membros da família controladora participantes do Conselho de Administração. Não considera as ações detidas indiretamente por meio da MOBI e PATH-Brazil.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Capital de Terceiros

Não aplicável.

Estrutura de Capital

A tabela a seguir demonstra a nossa estrutura de capital em termos de participação do capital de terceiros sobre o nosso capital total em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	31/12/2022	31/12/2021
Total dos empréstimos e financiamentos	(11.984.891)	(11.900.030)
Total arrendamentos a pagar	(11.206.959)	(10.762.984)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	169.035	486.250
(-) Aplicações financeiras	423.418	373.689
A - Dívida Líquida	(22.599.397)	(21.803.067)
B - Total do patrimônio líquido negativo	21.358.815	21.053.678
C = (B + A) – Capital total	(1.240.582)	(749.389)

Dívida líquida = dívida total (curto e longo prazo) menos caixa total (caixa e equivalentes de caixa + aplicações financeiras);

Capital total = dívida líquida + patrimônio líquido.

Possibilidade de Resgate de Ações

Informamos que não existe possibilidade de resgate das nossas ações, além das hipóteses legais.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Liquidez

Para administrar nossa liquidez, levamos em conta nosso caixa total, assim como saldos de nossas contas a receber. Nossas contas a receber são afetadas pelos prazos de recebimento de nossos recebíveis de cartões de crédito. Nossos clientes podem adquirir passagens efetuando pagamentos parcelados em cartões de crédito, normalmente gerando um intervalo de um a dois meses entre o pagamento de nossos fornecedores e despesas e o efetivo recebimento das receitas de nossos serviços. Quando necessário, obtemos empréstimos para financiar nosso capital de giro, os quais podem ser garantidos por nossos recebíveis, para financiar o ciclo venda-recebimento.

A tabela abaixo apresenta informações financeiras consolidadas utilizadas em análises de liquidez:

	2022	2021	Var. (22/21) %
Caixa e equivalentes de caixa	169.035	486.258	(65,2)%
Aplicações financeiras	423.418	373.869	13,3%
Contas a receber	887.734	850.683	4,4%
Liquidez Total	1.480.187	1.710.630	(13,5)%

Em 31 de dezembro de 2022, o “caixa total” (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto e longo prazo) alcançou R\$592,5 milhões, compostos de R\$169,1 milhões de saldo de caixa e equivalente de caixa, R\$404,1 milhões em aplicações financeiras de curto e R\$19,3 milhões em aplicações financeiras de longo prazo.

Em 31 de dezembro de 2022, o nosso índice de liquidez seca, calculado pela divisão do somatório de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber registrados no ativo circulante pelo passivo circulante foi 0,11, ante 0,15 vezes em 2021.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022, tínhamos capital circulante líquido negativo de R\$10.867,7 milhões, devido a (i) aumento dos saldos de transportes a executar e programa de milhagem, em função da retomada das operações; (ii) investimentos em capital de giro, manutenção de frota e aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX; e (iii) desembolsos efetuados para pagamento de arrendamentos e depósitos. Desde o início da pandemia global, e em resposta a esse cenário, adotamos com sucesso uma série de medidas para proteger nossa liquidez e posição de caixa, incluindo o ajuste de nossa malha aérea, a renovação e o diferimento de obrigações de curto prazo, incluindo dívidas e certas obrigações de arrendamento, reduzindo os custos fixos e variáveis. Continuaremos a tomar medidas com nossos fornecedores e contrapartes, os quais têm cooperado muito com nossos esforços, a fim de manter nossos custos baixos e preservar nossa liquidez.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Quando necessário, obtemos empréstimos para financiar nosso capital de giro, os quais podem ser garantidos por nossos recebíveis, para financiar o ciclo venda-recebimento. A Companhia uma posição de liquidez (caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras de curto e longo prazo e contas a receber) que representava 9,7% de suas receitas operacionais líquidas dos últimos doze meses. A Companhia está comprometida em evitar pressão de vencimento de dívidas financeiras significativas em um horizonte de dois anos, para garantir patamares saudáveis de liquidez.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A estratégia da Companhia é depender principalmente de fluxos de caixa das operações para obter capital de giro para as operações correntes e futuras. Os fluxos de caixa operacionais da Companhia são afetados pela exigência de alguns contratos de arrendamento operacional de aeronaves, que estabelecem contas de reserva de depósito de manutenção para essas aeronaves, com fundos em níveis específicos. Os fundos serão retirados das contas de reserva de manutenção para o reembolso de certos gastos de manutenção estruturais incorridos. Acreditamos que os valores já depositados, e a serem depositados, adicionados de nossos próprios recursos de caixa, sejam suficientes para cobrir custos futuros com aeronaves e manutenção, pela duração dos respectivos arrendamentos operacionais.

A Companhia espera fazer os pagamentos relativos à aquisição de aeronaves utilizando recursos de empréstimos contratados por meio de linhas de crédito de curto prazo e/ou financiamento junto ao fornecedor e provenientes das receitas de nossas operações. Esperamos financiar o saldo do preço de aquisição das aeronaves do Boeing 737-MAX por meio de uma combinação de fontes, tais como disponibilidades decorrentes de nossas operações, contratos de financiamento bancário a juros baixos, operações de venda e arrendamento junto ao próprio comprador (sale-leaseback), ofertas de títulos de dívida ou capital e/ou financiamento junto ao fornecedor. Em 31 de dezembro de 2022 possuímos R\$416,3 milhões em saldo de adiantamento para aquisição de aeronaves.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Nossos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estavam compostos da seguinte maneira:

	Consolidado										2022		
	2021												
	Circulante	Não circulante	Total	Captação	Resultado não realizado do ESN (*)	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos	Total	Circulante	Não circulante
<i>Em R\$:</i>													
Debêntures	109.519	1.055.249	1.164.768	-	-	(82.574)	187.332	(211.713)	-	14.206	1.072.019	640.046	431.973
Capital de giro	48.239	9.757	57.996	110.000	-	(51.383)	10.447	(11.279)	-	-	115.781	76.710	39.071
<i>Em US\$:</i>													
Financiamento com garantia Ex-Im Bank	99.396	-	99.396	-	-	(91.231)	1.415	(988)	(9.931)	1.339	-	-	-
Financiamento de importação	138.034	-	138.034	-	-	(51.889)	8.780	(8.669)	(9.063)	-	77.193	77.193	-
ESN 2024	40.764	1.947.463	1.988.227	-	(132.626)	-	207.028	(84.037)	(128.292)	7.129	1.857.429	38.114	1.819.315
Spare Engine Facility	24.651	125.106	149.757	-	-	(17.321)	4.848	(3.478)	(9.860)	282	124.228	30.265	93.963
Senior Notes 2025	105.797	3.598.981	3.704.778	-	-	-	234.900	(239.917)	(237.683)	9.194	3.471.272	98.919	3.372.353
Senior Secured Notes 2026	-	3.451.977	3.451.977	-	-	-	268.457	(271.848)	(232.429)	56.072	3.272.229	-	3.272.229
Senior Secured Amortizing Notes	-	-	-	1.003.279	-	-	-	-	-	-	1.003.279	121.111	882.168
Loan Facility	50.471	218.040	268.511	-	-	(79.366)	11.372	(10.944)	(17.964)	255	171.864	27.682	144.182
Bônus perpétuos	17.743	858.843	876.586	-	-	-	69.533	(69.778)	(56.744)	-	819.597	16.589	803.008
Total	634.614	11.265.416	11.900.030	1.113.279	(132.626)	(373.764)	1.004.112	(912.651)	(701.966)	88.477	11.984.891	1.126.629	10.858.262

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Segue abaixo o quadro resumo dos contratos de empréstimo e financiamento relevantes da Companhia, vigentes em 31 de dezembro de 2022:

Modalidade	Vencimentos	Taxa de Juros(*)	Moeda
Debêntures	10/2024	18,76% a.a.	Real
Capital de giro	10/2025	18,84% a.a.	Real
Financiamento de importação	03/2023	11,59% a.a.	Dólar Americano
ESN 2024	07/2024	3,75% a.a.	Dólar Americano
<i>Spare Engine Facility</i>	09/2024	6,00% a.a.	Dólar Americano
Bônus Sênior 2025	01/2025	7,00% a.a.	Dólar Americano
Bônus Sênior 2026	06/2026	8,00% a.a.	Dólar Americano
<i>Senior Secured Amortizing</i>	06/2026	4,76% a.a.	Dólar Americano
<i>Loan Facility</i>	03/2028	7,11% a.a.	Dólar Americano
Bônus Perpétuos	-	8,75% a.a.	Dólar Americano

(*) Refere-se a taxa de juros média dos contratos em 31 de dezembro de 2022.

As tabelas abaixo demonstram o cronograma de vencimento das nossas obrigações de longo prazo, decorrentes de empréstimos e financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2022:

Cronograma da Dívida Financeira em 31/12/22 (R\$MM)	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Sem vencimento	Total
<i>Em R\$:</i>							
Debêntures	431.973	-	-	-	-	-	431.973
Capital de giro	36.988	2.083	-	-	-	-	39.071
<i>Em US\$:</i>							
ESN 2024	1.819.31	-	-	-	-	-	1.819.315
Spare Engine Facility	93.963	-	-	-	-	-	93.963
Senior Notes 2025	-	3.372.353	-	-	-	-	3.372.353
Senior Secured Notes 2026	-	-	3.272.229	-	-	-	3.272.229
Senior Secured	407.395	343.600	131.173	-	-	-	882.168
Loan Facility	23.583	24.177	66.260	4.568	25.594	-	144.182
Bônus perpétuos	-	-	-	-	-	803.008	803.008
Total	2.813.21	3.742.213	3.469.662	4.568	25.594	803.008	10.858.26

A seguir descrevemos os nossos contratos financeiros relevantes vigentes em 31 de dezembro de 2022:

Debêntures

Em 29 de outubro de 2018, a GLA, controlada da Companhia, emitiu 88.750 debentures simples, não conversíveis em ações, da 7ª série no montante total de R\$887,5 milhões e custos de emissão de R\$28.739, amortizados ao longo do período da dívida. Os recursos captados foram utilizados exclusivamente para a liquidação antecipada pelo valor de face da 6ª série de debêntures que como consequência, tiveram seus custos integralmente baixados no resultado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a GLA, controlada da Companhia, realizou renegociações relacionadas a alteração no vencimento das séries, cláusulas de vencimento antecipado e na remuneração destas debêntures. Em 26 de outubro de 2021 a GLA realizou a recompra de 4.250 debêntures, totalizando o valor de R\$28.333.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 25 de outubro de 2021 foi realizada a 8ª emissão de debêntures pela GLA, controlada da Companhia, utilizados integralmente para refinarar a dívida de curto prazo de linhas de crédito de financiamento de importação e para capital de giro, no importe de R\$620.217 e remuneração de CDI + 4,50% a.a. Esta emissão terá vencimento em 27 de outubro de 2024 e os pagamentos de principal e juros serão mensais, após período de carência de 1 (um) ano para principal e de 6 (seis) meses para juros.

Data da Operação	R\$ mil Principal	R\$ mil Custos e deságio	Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
25/10/2021	610.217	35.645	CDI + 4,50%	27/10/2024

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas Assembleias Geral dos Debenturistas que deliberaram (i) a postergação do pagamento da parcela da amortização extraordinária obrigatória do dia 13 de outubro de 2022 para o dia 27 de novembro de 2022; (ii) a postergação do pagamento das parcelas de amortização extraordinária obrigatória e de amortização corrente, além da composição de garantia obrigatória, todas do dia 27 de novembro de 2022 para o dia 12 de dezembro de 2022; (iii) a postergação do pagamento da parcela de amortização extraordinária obrigatória e da composição de garantia obrigatória, ambas do dia 12 de dezembro de 2022 para o dia 27 de fevereiro de 2023 e (iv) alteração da data de amortização corrente de 27 de dezembro de 2022 para o dia 15 de janeiro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$640,0 milhões e R\$432,0 milhões, respectivamente.

Capital Giro

Em 2020, 2021 e 2022 a GLA, controlada da Companhia, captou recursos nesta modalidade, com o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da Operação	R\$ mil Principal	Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
20/04/2020	21.195	8,52%	20/07/2020
20/04/2020	72.000	10,03%	20/07/2020
20/04/2020	94.830	8,99%	18/08/2020
08/05/2020	147.871	CDI + 6,90%	07/08/2020
11/05/2020	10.013	8,60%	10/08/2020
13/05/2020	24.000	CDI + 8,00%	12/03/2021
15/05/2020	254.468	CDI + 2,50%	09/11/2020
07/10/2020	59.795	8,58%	07/12/2020
23/10/2020	10.000	6,90%	23/10/2025
26/11/2020	10.000	10,69%	19/05/2023
15/10/2021	40.000	CDI + 6,80%	13/04/2022
31/08/2022	70.000	CDI + 4,70%	29/02/2024
20/09/2022	40.000	18,53%	20/09/2024

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, GLA, controlada da Companhia, renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a manutenção das garantias das operações. Tais renegociações tiveram como principal alteração a data de vencimento e taxa de juros.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$76,7 milhões e R\$39,1 milhões, respectivamente.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Financiamentos de importação (Finimp)

Os financiamentos de importação tratam de linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da Operação Novas captações	Montante		Taxa de Juros (a.a.)
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	
19/02/2020	5.920	25.974	4,07%

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a GLA, controlada da Companhia, renegociou postergação de vencimentos de contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições destas operações permaneceram inalteradas. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos.

O saldo total em aberto destas operações registrado no passivo circulante em 31 de dezembro de 2022 era de R\$77,2 milhões.

Exchangeable Senior Notes ("ESN")

GOL Equity Finance ("emissora"), sociedade de propósito específico constituída de acordo com as leis de Luxemburgo, emitiu em 2019 a *Exchangeable Senior Notes* ("ESN"), com vencimento em 2024, sobre os quais incidirão juros nominais de 3,75% a.a., a serem pagos semestralmente. Tal operação foi garantida pela Companhia e pela controlada GLA.

Os detentores dos títulos ESN terão o direito de permutá-los por *American Depositary Shares* ("ADSs") onde cada uma representando duas ações preferenciais da Companhia. A taxa inicial de permuta dos títulos é de 49,3827 ADSs por US\$1mil do valor principal dos títulos o que equivale a um preço inicial de permuta de aproximadamente US\$20,25 por ADS e representa um prêmio de permuta de aproximadamente 35% acima do preço da oferta pública inicial das ADSs vendidas na oferta simultânea de ADSs descrita abaixo, que foi US\$15,00 por ADS. A taxa de permuta dos títulos está sujeita a ajuste no momento de ocorrência de determinados eventos.

A liquidação dos títulos poderá ser efetuada em dinheiro, ADSs ou por meio da combinação de ambos.

Em 31 de dezembro de 2022, a parcela correspondente a opção de conversão dos títulos em ações a valor de mercado corresponde a R\$17,8 milhões.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$38,1 milhões e R\$1.819,3 milhões, respectivamente.

Spare Engine Facility

Em 30 de junho de 2014, a GLA, controlada da Companhia, realizou a captação de empréstimo com garantia de 12 motores próprios no montante de R\$149,9 milhões (US\$68,1 milhões na data da captação) com custos de emissão R\$1,3 milhões (US\$601 mil na data da captação). Em 7 de outubro de 2019, a GLA realizou a captação adicional de recursos com manutenção da mesma garantia, no montante de R\$ 67,3 milhões (US\$16,5 milhões na data da captação) e custos de emissão R\$1,4 milhões (US\$346 mil na data da captação).

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, GLA, controlada da Companhia, renegociou postergação de vencimentos de contratos desta modalidade, com alterações na taxa de juros e a manutenção de garantias das operações.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$30,3 milhões e R\$94,0 milhões, respectivamente.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Bônus Sênior

Em 11 de dezembro de 2017, a Gol Finance (anteriormente denominada GOL LuxCo S.A.), controlada da Companhia, emitiu uma série de Bônus Sênior com vencimento em 2025, no valor de R\$1.642.000 (US\$500.000 na data da captação), com custos de emissão de R\$45.172 (US\$ 17.283 na data da captação). Em 2 de fevereiro de 2018, Gol Finance, controlada da Companhia, realizou a emissão adicional do Bônus Sênior com vencimento em 2025, no valor de R\$486.735 (US\$150 milhões na data da captação), com custos de emissão de R\$8.578 (US\$2.873 na data da captação). O Bônus Sênior tem como garantia o aval da Companhia com pagamento de juros semestrais de 7.00% a.a. Os recursos captados têm o propósito de serem utilizados para recompra de outros Bônus e para propósitos corporativos em geral. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo não circulante era de R\$3.372,4 milhões, além de juros a pagar registrado no passivo circulante de R\$98,9 milhões.

Em dezembro de 2020, a Gol Finance realizou uma captação de um *Senior Secured Notes* com vencimento em junho de 2026 e garantidas por alienações fiduciárias de certos ativos: (i) substancialmente toda a propriedade intelectual da Companhia, incluindo patentes, marcas registradas, nomes de marcas e domínios; e (ii) as peças de reposição (*spare parts*) de aeronaves da GLA. Em maio e setembro de 2021, a Gol Finance realizou duas novas captações de *Senior Secured Notes*, como emissões adicionais e consolidadas das *Senior Secured Notes* emitidas em dezembro de 2020. As captações efetuadas no âmbito dessa operação estão apresentadas a seguir:

Data da Operação	Principal		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
23/12/2020	200.000	1.039.340	16.750	86.831	8,00%	30/06/2026
11/05/2021	300.000	1.569.660	11.997	62.784	8,00%	30/06/2026
28/09/2021	150.000	815.910	10.210	55.140	8,00%	30/06/2026

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo não circulante do *Senior Secured Notes* 2026 era de R\$3.272,2 milhões.

Senior Secured Amortizing Notes

Em 30 de dezembro de 2022 Gol Finance, controlada da Companhia, emitiu *Senior Secured Amortizing Notes* com remuneração de 5,00% e vencimento em 2026 (Série A) e *Subordinated Secured Amortizing Notes* com remuneração de 3,00% e vencimento em 2025 (Série B), em um volume total de US\$196 milhões.

As *Notes* foram emitidas em troca do cumprimento integral, a 100% do valor de face, de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves que estão sob acordos de diferimento, entre outras obrigações que os arrendadores de aeronaves participantes optaram por trocar por *Notes*.

As *Notes* têm um período médio de carência de 12 meses. Após o período de carência, as *Notes* de Série A serão amortizadas em dez parcelas trimestrais iguais, assim como, as *Notes* de Série B serão amortizadas em nove parcelas trimestrais iguais e estarão contratualmente subordinadas às *Notes* da Série A. As *Notes* podem ser resgatadas pela Gol Finance, controlada da Companhia, a qualquer momento a valor de face e estão garantidas por cessão fiduciária de recebíveis não onerados pela GOL Linhas Aéreas S.A. ("GLA").

Data da Operação	Principal		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
30/12/2022	70.078	365.645	370	1.928	3,0%	30/06/2025
30/12/2022	125.700	655.865	3.125	16.303	5,0%	30/06/2026

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$121,1 milhões e R\$882,2 milhões, respectivamente.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Loan Facility

Em 31 de agosto de 2017, a GLA, controlada da Companhia, realizou captação de empréstimo com garantia de 4 motores próprios da Companhia no montante de R\$ 84,3 milhões (US\$26,8 milhões na data da captação) e custo de emissão R\$512 mil (US\$161 mil na data da captação). Em 28 de junho de 2018, a GLA, controlada da Companhia, realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no montante de R\$43.913 (US\$11.400 na data da captação) e custo de emissão R\$578 (US\$150 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais. Em 22 de janeiro de 2019, a GLA, controlada da Companhia, realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no montante de R\$43.129 (US\$11.700 na data da captação) e custo de emissão R\$580 (US\$154 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, GLA, controlada da Companhia, realizou captações de financiamentos com garantia de motores próprio da Companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da Operação	Principal		Custos		Taxa de Juros (a.a.)
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)	
20/03/2020	12.000	60.847	177	898	4,16%

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, GLA, controlada da Companhia, renegociou alterações nos fluxos de pagamento dos contratos desta modalidade, com um custo adicional para as parcelas postergadas.

Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante e não circulante era de R\$27,7 milhões e R\$144,2 milhões, respectivamente.

Bônus Perpétuos

Em 05 de abril de 2006, a Gol Finance, controlada da Companhia (anteriormente denominada GOL LuxCo S.A.), captou recursos mediante emissão de bônus perpétuos denominados em Dólares norte-americanos no valor nominal US\$200 milhões com garantia fidejussória da Companhia e da sua controlada GLA. Os bônus perpétuos não têm vencimento determinado, e podem ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da data de emissão, com juros de 8,75% a.a. Os recursos captados são para financiamento de aquisição de aeronaves e financiamentos bancários com garantia do U.S. Ex-Im Bank. Em 31 de dezembro de 2022, o montante registrado no passivo circulante, referente a juros, e não circulante era de R\$16,6 milhões e R\$803,0 milhões, respectivamente.

ii. outras relações de longo prazo mantidas com instituições financeiras

Em 31 de dezembro de 2022, não possuíamos qualquer outra operação de longo prazo com instituições financeiras, além daquelas mencionadas no item anterior.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Em eventual concurso universal de credores, a subordinação entre as obrigações registradas no passivo exigível acontecerá de acordo com a lei 11.101 de 2005:

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Arrendamento (garantia real);
- Empréstimos e financiamentos;
- Créditos quirografários;
- Créditos subordinados;
- Dividendos e juros sobre capital próprio.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Nos nossos contratos de arrendamento financeiro, o arrendador tem prioridade, em relação aos demais credores, na recuperação da aeronave, nos termos do contrato aplicável.

Não existe grau de subordinação entre as dívidas da Companhia.

iv. restrições impostas à Companhia, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se a Companhia vem cumprindo essas restrições

As operações contratadas pela GLA e pela Gol Finance, controladas da Companhia, possuem cláusulas restritivas (covenants) nas Debêntures, na *Senior Secured Notes* 2026 e na *Senior Secured Amortizing Notes*.

Em 09 de dezembro de 2022, em Assembleia Geral de Debenturistas da GLA, controlada da Companhia, foi concedido *waiver* prévio em relação ao não atendimento, pela Emissora, do índice financeiro Dívida Líquida / EBITDA a ser calculado com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. Os demais índices financeiros satisfaziam as condições contratuais para 31 de dezembro de 2022.

No âmbito das *Senior Secured Notes* 2026, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a peças de estoque (semestral) e propriedade intelectual (anual). Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía peças e equipamentos da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

Na operação do *Senior Secured Amortizing Notes*, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a recebíveis trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possuía recebíveis da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia dispõe da possibilidade de contratação de linhas de créditos junto a instituições financeiras e bancos para financiamento do capital de giro e para investimento em nosso negócio.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não dispunha de nenhum contrato de financiamento cujo desembolso não tenha sido realizado integralmente.

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Cenário Econômico Brasileiro

Como somos uma companhia aérea brasileira com operações primárias no mercado interno brasileiro, somos afetados pelas condições macroeconômicas brasileiras. O crescimento econômico brasileiro é um indicador importante na determinação do nosso crescimento e dos resultados das operações.

As operações da Companhia também são muito sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 93,7% do endividamento (empréstimos e financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano ("US\$") e 47,8% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes. Em 2022 e 2021, respectivamente, 52,2% e 53,3% dos nossos custos e despesas operacionais foram denominados em reais, respectivamente, e muitos de nossos fornecedores e prestadores de serviços geralmente aumentam seus preços para refletir as taxas de inflação brasileiras.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Indicadores Econômicos	2022	2021
Crescimento do PIB	2,9%	4,6%
Inflação (IGP-M)(1)	5,5%	17,8%
Inflação (IPCA)(2)	5,8%	10,1%
Taxa CDI(3)	13,7%	9,2%
Taxa LIBOR(4)	4,7%	0,2%
Taxa de câmbio no final do período	R\$5,218	R\$5,581
Depreciação do Real vs. Dólar norte-americano	6,5%	(7,4%)
Taxa de câmbio média(5)	5,163	R\$5,396
Preço do WTI (<i>West Texas intermediate</i>) final do período (por barril)	US\$80,26	US\$75,21
Aumento (diminuição) do preço final do WTI por barril	6,7%	55,4%
Preço do WTI médio do período (por barril)	US\$94,33	US\$67,34
Aumento (diminuição) do preço médio do WTI por barril	40,1%	72,1%

Fontes: Banco Central do Brasil, FGV, IBGE e Bloomberg.

(1) A inflação expressa pelo IGP-M é o índice geral de preços do mercado mensurado pela Fundação Getúlio Vargas;

(2) A inflação expressa pelo IPCA é o índice nacional de preços ao consumidor amplo mensurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);

(3) O CDI é o certificado de depósito interbancário (anualizado e acumulado pelos períodos findos);

(4) LIBOR de três meses expressas em dólares norte-americanos com a cotação de final de período;

(5) Representa a média das taxas de câmbio de final de período de cada mês.

A tabela a seguir apresenta nossos principais indicadores financeiros e operacionais em 2022 e 2021:

Informações Operacionais	2022	2021
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (em milhões)	32.628	22.237
Assento-quilômetro oferecido (ASK) (em milhões)	40.789	27.132
Taxa de ocupação (%)	80,0%	82,0%
Uso de aeronave (hora-bloco por dia)	11,0	10,0
Yield líquido por passageiro/km (em centavos)	43,4	30,9
Receita operacional por assento-quilômetro oferecido, líquido (em centavos)	37,3	27,4
Custo operacional por assento-quilômetro disponível (em centavos)	35,9	41,5
Receita operacional líquida (em milhões)	15.198,7	7.433,4
Custo e despesa operacional (em milhões)	(14.641,6)	(11.268,0)
Margem operacional (%)	3,7%	(51,5)%
Prejuízo líquido (em milhões)	(1.561,5)	(7.183,8)

A tabela abaixo mostra a composição de nossos dados e despesas operacionais com base nos assentos-quilômetro oferecidos em 2022 e 2021:

Custo por ASK (R\$/centavos)	2022	2021
Com pessoal	(5,58)	(7,50)
Combustíveis e lubrificantes	(15,42)	(9,70)
Tarifas de pouso e decolagem	(1,91)	(1,68)
Prestação de serviços	(2,26)	(3,37)
Gastos com passageiros	(2,16)	(2,03)
Comerciais e publicidade	(2,00)	(1,50)
Manutenção e reparo	(1,13)	(8,11)
Depreciação e amortização	(4,22)	(4,92)
Outras	(1,21)	(2,72)
Custo por ASK (CASK)	(35,90)	(41,53)
Custo por ASK excluindo combustíveis (CASK ex-comb.)	(20,48)	(31,83)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Comparação dos resultados operacionais e financeiros e fluxos de caixa no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Nosso lucro operacional em 2022 foi de R\$557,1 milhões, comparado a um prejuízo operacional de R\$3.834,6 milhões em 2021 e de R\$951,8 milhões em 2020. Nossa margem operacional em 2022 foi positiva em 4,0%, um avanço frente à margem negativa de 51,6% em 2021. Em 2022 e 2021 registramos prejuízo líquido de R\$1.561,5 milhões e R\$7.183,8 milhões, respectivamente.

Receitas Operacionais Líquidas

As receitas operacionais líquidas de 2022 aumentaram 104,5% e atingiram R\$15.198,7 milhões.

Em 2022, nossa receita operacional por assento-quilômetro oferecido ("RASK") apresentou um aumento de 36,0%, saindo dos R\$27,40 em 2021 para R\$37,26 em 2022, devido ao aumento do yield com a revisão das tarifas devido ao patamar do preço do combustível.

Nossa receita por passageiro por assento-quilômetro oferecido ("PRASK") totalizou R\$34,7 centavos, um aumento de 36,8% frente aos R\$25,4 centavos de 2021.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2022, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$14.641,6 milhões, aumento de 29,9% em relação ao ano anterior, principalmente devido a: (i) aumento no preço médio por litro de combustível; (ii) aumento nas despesas de vendas e marketing relacionadas ao retorno da demanda; e (iii) a desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano, que afeta adversamente aumentando nossos custos e despesas operacionais denominados ou atrelados ao dólar norte-americano (incluindo combustível).

Os gastos com salários e benefícios com pessoal no ano de 2022 totalizaram R\$2.278,8 milhões, uma alta de 12,0% frente ao ano anterior principalmente devido ao término das negociações sindicais de redução de jornada implementadas no contexto da pandemia do COVID-19, à retomada da operação, que impacta no salário variável da tripulação e tributos, bem como um aumento nos salários dos funcionários considerando os ajustes da inflação. Os salários por ASK reduziram 25,5%, devido ao aumento de assento-quilômetro oferecido. Em 31 de dezembro de 2022, tínhamos 14.816 funcionários totais, representando uma queda de 1% em relação a 31 de dezembro de 2021.

Os custos com combustível e lubrificantes em 2022 somaram R\$ 6.288,4 milhões, um aumento de 138,9% frente ao ano anterior, principalmente, devido ao aumento de 66,0% no preço médio do litro de QAV e ao aumento de 48,3% no consumo de combustível em relação a 2021. Os gastos com combustível por ASK aumentaram 58,9% devido ao aumento do preço médio do QAV, com nível estável de consumo de combustível por assento-quilômetro oferecido.

As despesas com taxas de pouso e decolagens em 2022 foram de R\$777,3 milhões, aumento de 70,5% comparado a 2021, principalmente devido ao aumento da oferta e das decolagens. As taxas de desembarque por quilômetro de assento disponível aumentaram 13,4%, devido ao reajuste médio em determinadas taxas de pouso, navegação e permanência no mercado interno e maior representatividade das taxas internacionais que são superiores as taxas domésticas.

As despesas com prestação de serviços registraram R\$922,4 milhões em 2022, aumento de 0,8% frente a 2021. As despesas com prestação de serviços por quilômetro de assento disponível reduziram 33,0% devido ao aumento da oferta, medida por ASK.

As despesas com gastos de passageiros registraram aumento de 60,7% frente a 2021, no total de R\$882,8 milhões em 2022, principalmente devido ao aumento da capacidade e dos custos de acomodação e crescimento no número de voos operados sob nosso acordo com a VoePass Linhas Aéreas e a MAP Linhas Aéreas para ampliar nossa participação no mercado em rotas regionais. As despesas com o serviço de passageiros por quilômetro de assento disponível aumentaram 6,9% pelo reajuste geral de preços indexados pela inflação.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As despesas com comerciais e publicidade de 2022 aumentaram 101,1% no ano, totalizando R\$817,4 milhões, devido ao aumento das campanhas de marketing, comissões sobre vendas e *chargeback* de cartões de crédito. As despesas de vendas e marketing por quilômetro de assento disponível aumentaram 33,7% pelos mesmos motivos.

As despesas com manutenção, materiais e reparos totalizaram em 2022 em R\$461,6 milhões, uma redução de 79,0% frente a 2021 principalmente devido à provisão que registramos em 2021 relacionada à transformação acelerada de nossa frota e aos valores estimados para devolução de aeronaves Boeing 737 Next Generation de acordo com as condições contratuais aplicáveis. As despesas com manutenção, materiais e reparos por quilômetro de assento disponível diminuíram 86,0% pelos mesmos motivos.

As despesas com depreciação e amortização registraram R\$1.720,1 milhões em 2022, um aumento de 28,8% na comparação anual, considerando o recebimento de 15 novas aeronaves MAX-8. As despesas de depreciação e amortização por quilômetro de assento disponível diminuíram 14,3% em relação a 2021, devido ao aumento do ASK, parcialmente compensado pelo recebimento das novas aeronaves.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas diminuíram 33,2% e passaram de uma despesa de R\$ 738,1 milhões em 2021 para uma despesa de R\$ 492,7 milhões em 2022, principalmente devido a (i) ganhos superiores em transações de *sale-leaseback* em 2022 relacionados a 8 aeronaves e 2 motores; e (ii) aumento em 2021 de outras despesas com processos fiscais. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas por assento-quilômetro oferecido, passaram de uma despesa de R\$ 2,72 centavos em 2021 para uma despesa de R\$1,21 centavos em 2022, uma redução de 55,6%, pelos mesmos motivos.

Resultado financeiro

Em 2022, o resultado financeiro líquido registrou R\$2.074,8 milhões negativos, frente aos R\$3.541,6 milhões negativos em 2021. Em 2022, a GOL contabilizou ganhos com variações cambiais de R\$1.328,2 milhões, enquanto em 2021 foram contabilizadas perdas com variações cambiais de R\$ 1.588,1 milhões.

Tributação sobre a renda

O imposto de renda e contribuição social em 2022 foi uma despesa de R\$43,8 milhões, frente a receitas de R\$192,4 milhões registrada em 2021.

Fluxo de caixa

Atividades operacionais: tivemos um fluxo de caixa líquido das atividades operacionais de R\$2.168,8 milhões em 2022, em comparação com R\$705,5 milhões em 2021, principalmente devido à retomada das operações com o arrefecimento do COVID-19 cujos efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento significativo no preço do QAV. As principais variações em nossos ativos e passivos operacionais foram: (i) aumento em transportes a executar de R\$619,7 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$832,1 milhões em 31 de dezembro de 2022, principalmente devido ao aumento das vendas de ingressos no contexto de recuperação da demanda por viagens aéreas em 2022; (ii) variação das contas a receber de R\$(111,6) milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$(44,5) milhões em 31 de dezembro de 2022, principalmente devido a antecipação de recebíveis no contexto da recuperação da demanda por viagens aéreas em 2022; e (iii) parcelamento de tributos com variação de obrigações tributárias e previdenciárias de R\$149,3 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$860,9 milhões em 31 de dezembro de 2022; que são parcialmente compensados por (iv) uma mudança nos depósitos de R\$159,9 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$(307,8) milhões em 31 de dezembro de 2022.

Atividades de investimento: tivemos fluxos de caixa líquidos aplicado nas atividades de investimento de R\$787,5 milhões em 31 de dezembro de 2022, em comparação com R\$179,6 milhões em 2021, principalmente devido a (i) R\$645,1 milhões em saídas de caixa da aquisição

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

de ativo imobilizado em 2022 comparado a R\$316,0 em 2021; e (ii) R\$594,3 milhões em entradas de caixa das aplicações financeiras da Smiles em 2021.

Atividades de financiamento: tivemos fluxos de caixa líquidos utilizados nas atividades de financiamento de R\$ 1.673,5 milhões em 2022, em comparação com R\$672,0 milhões em 2021, principalmente devido a (i) R\$2.357,3 milhões em saídas de caixa para pagamentos de arrendamentos em 2022, em comparação com R\$1.449,3 milhões em 2021; parcialmente compensado por (ii) R\$947,5 milhões em entradas de caixa de aumento de capital em 2022, em comparação com R\$420,7 milhões em 2021. Além disso, em 2021, tivemos R\$1.359,6 milhões em entradas líquidas de caixa em empréstimos e financiamentos, cujos efeitos foram parcialmente compensados por R\$744,5 milhões em saídas de caixa para aquisição da participação minoritária na Smiles no contexto de sua incorporação pela GLA.

2.2 Resultados operacional e financeiro

A Demonstração do Resultado do Exercício e o fluxo de caixa da Companhia constam nas suas demonstrações financeiras, que estão disponíveis na sede e no site da Companhia, bem como foram divulgados no portal da CVM.

a. resultados das operações da Companhia

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita líquida total é decorrente da receita de transporte de passageiros, da nossa Venda a Bordo, taxas de remarcação, reembolso e cancelamento de passagens, também pelas receitas advindas do “GOL+ Conforto” no mercado doméstico e da venda de assentos “GOL+ Conforto” nos voos internacionais e das receitas auxiliares que compreendem as receitas de cargas, do nosso programa de milhagem Smiles (ex-GOL), entre outras.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Nossos resultados operacionais em 2022 foram afetados pelos seguintes fatores-chave:

Aumento da receita operacional: A GOL apresenta uma receita líquida total no ano de R\$15.198,7 milhões, 104,5% superior a 2021. Isso se deve ao aumento da demanda no mercado doméstico e internacional de viagens aéreas de lazer e ao aumento do *yield*.

Aumento estrutural do nosso custo operacional que totalizou R\$14.641,6 milhões, aumento de 29,9% em relação ao ano anterior, principalmente: devido a (i) aumento no preço médio por litro de combustível; (ii) aumento nas despesas de vendas e marketing relacionadas ao retorno da demanda; e (iii) a desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano, que afeta adversamente aumentando nossos custos e despesas operacionais denominados ou atrelados ao dólar norte-americano (incluindo combustível).

b. variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Variação da Receita Líquida em 2022: A receita líquida apresentou um aumento de 104,5% em relação a 2021. Isso se deve ao aumento da demanda no mercado doméstico e internacional de viagens aéreas de lazer e ao aumento do rendimento.

c. impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia

Preço de combustível: O preço do querosene de aviação varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com variações no preço do petróleo cru e de seus derivados, além da variação cambial, tendo em vista que esses desembolsos são precificados em moeda americana.

Em 31 de dezembro de 2022, os gastos com combustível no ano representaram 42,9% dos custos, com um preço por litro médio do querosene de aviação (QAV) atingindo R\$5,65, aumento de 66,0% na comparação com o ano anterior. Nesse período, o custo com combustível totalizou R\$6.288,4 milhões.

Tarifas: Temos a permissão de estabelecer nossas próprias tarifas domésticas sem aprovação prévia do governo e de oferecer descontos em seus preços ou seguir outras atividades promocionais.

Em 2022, o *yield*, principal indicador de tarifas utilizado pelo setor, que representa o valor médio pago para voar um quilômetro, apresentou um aumento de 40,2% frente ao ano anterior.

Taxa de câmbio: O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o nosso fluxo de caixa estão expostos. A

2.2 Resultados operacional e financeiro

exposição dos nossos itens patrimoniais ao risco de moeda estrangeira decorre principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

Taxa de juros: O nosso resultado está exposto às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente ao CDI e Libor, respectivamente.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não ocorreram mudanças em nenhuma prática contábil com relação ao período anterior que tenham efeitos significativos sobre as condições financeiras e patrimoniais da Companhia.

b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não há ressalvas presentes no Relatório do auditor independente referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2022.

Os auditores independentes inseriram parágrafo de ênfase relacionado a continuidade operacional da Companhia, abaixo transcrito, em decorrência do capital circulante líquido negativo. Os planos da Administração para continuidade do negócio estão divulgados na nota explicativa 1.3 das referidas demonstrações.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que, conforme balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo, individual e consolidado, de R\$21.359 milhões, bem como o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante, individual e consolidado, em R\$545 milhões e R\$10.868 milhões, respectivamente. Conforme apresentado na nota explicativa 1.3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve.

c. eventos ou operações não usuais

Não houve.

2.5 Medições não contábeis

a. valor das medições não contábeis

Item não aplicável, pois não realizamos divulgações de medições não contábeis nas demonstrações financeiras.

b. conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Item não aplicável, pois não realizamos divulgações de medições não contábeis nas demonstrações financeiras.

c. motivo pelo qual tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Item não aplicável, pois não realizamos divulgações de medições não contábeis nas demonstrações financeiras.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Decisão definitiva (coisa julgada) – STF

Em 8 de fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal, por unanimidade, considerou que uma decisão definitiva (coisa julgada) sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte se pronuncie em sentido contrário em momento posterior.

Sob a ótica do disposto nesta decisão e considerando as políticas contábeis da Companhia, bem como o Ofício-Circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia avaliou seus processos judiciais transitados em julgado e não identificou impacto relevante nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Transação de financiamento e Support Agreement

Em 3 de março de 2023, a Abra Group Limited ("Abra"), nova holding criada para controlar as operações da GOL e da Avianca Group International Limited ("Avianca") realizou o fechamento da colocação privada com os investidores da Abra e concomitantemente a GOL realizou o fechamento do investimento privado da Abra na GOL através de Senior Secured Notes ("GOL SSNs com vencimento em 2028") as quais podem ser substituídas, mediante solicitação da Abra, por Exchangeable Senior Secured Notes ("GOL ESSNs com vencimento em 2028"). As GOL SSNs com vencimento em 2028 são garantidas pela propriedade intelectual e marca da Smiles, o programa de fidelidade da GOL e um penhor compartilhado sobre a propriedade intelectual, marca e peças sobressalentes da GOL. Uma parte do investimento na Abra provém de membros do Grupo Ad-Hoc titulares de bonds garantidos e não garantidos da GOL (o "Grupo Ad-Hoc"), que assinaram um acordo de apoio (o "Support Agreement" ou "SA") em 7 de fevereiro de 2023, e uma parte do investimento provém de titulares de bonds da GOL fora do Grupo Ad-Hoc (o "Grupo Não AHC"), que assinaram termos de adesão ao Support Agreement.

Termos Finais de Financiamento da Companhia:

- A Abra celebrou os documentos definitivos em relação a (i) investimento, sujeito a certas condições e aprovações, de até US\$451 milhões em dinheiro, (ii) contribuição de US\$1.077 milhões de valor nominal de bonds da GOL com um desconto de US\$312,6 milhões de valor nominal, e (iii) receber como contrapartida as GOL SSNs com vencimento em 2028.
- Os US\$1.077 milhões de valor nominal de bonds da GOL serão cancelados após o fechamento.
- Os termos das GOL SSNs com vencimento em 2028 a serem emitidas para a Abra incluem:
 - ✓ Montante total do principal: até US\$1,4 bilhão
 - ✓ Prazo: 2 de março de 2028
 - ✓ Juros: 18%, dos quais, 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% serão capitalizados
 - ✓ Desconto de emissão original (OID): 15 pontos
 - ✓ Pagamento antecipado: sem possibilidade, observado que as GOL SSNs com vencimento em 2028 podem ser recompradas por meio da emissão dos GOL ESSNs com vencimento em 2028
 - ✓ Garantias: (i) gravame sobre a marca Smiles, propriedade intelectual, listas de clientes, marcas registradas, contratos relacionados à infraestrutura da plataforma principal e outros acordos ("Garantias PI da Smiles"), incluindo por meio de cessão fiduciária e por transferência de determinados ativos para uma subsidiária integral, cujo capital social será empenhado em garantia das GOL SSNs com vencimento em 2028 e das GOL ESSNs com vencimento em 2028; (ii) um penhor dos créditos relacionados aos financiamentos entre a GOL de suas subsidiárias e coligadas, e (ii) compartilhamento de garantias em relação à propriedade intelectual, marca e peças de reposição da GOL dadas em garantia às GOL SSNs com vencimento em 2026, com juros remuneratórios de 8,0% ("GOL SSNs com vencimento em 2026") ("Garantias GOL")

2.6 Eventos subsequentes as DFs

- ✓ IPCo: a Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. irá transferir as Garantias PI da Smiles disponíveis para uma subsidiária integral brasileira ("IPCo"), sendo que as Garantias PI da Smiles remanescentes e disponíveis serão transferidas para IPCo até 31 de dezembro de 2023 e a GOL entrará em determinados contratos com a Abra e a IPCo que determinarão que a Smiles seja o único e exclusivo programa de fidelidade da GOL
- ✓ Covenants: outros covenants protetivos para uma emissão de valores mobiliários desta natureza, em linha com os covenants das dívidas da GOL atualmente existentes
- Sujeito a certas condições e aprovações, a Abra poderá solicitar a permuta de GOL SSNs com vencimento em 2028 por GOL ESSNs com vencimento em 2028. Os termos das GOL ESSNs com vencimento em 2028 são:
 - ✓ Montante total do principal: equivalente ao das GOL SSNs com vencimento em 2028
 - ✓ Prazo: 2º de março de 2028
 - ✓ Juros: 18%, dos quais, 4,5% serão pagos em dinheiro e 13,5% capitalizados
 - ✓ Prêmio de conversão: 35% que mediante a satisfação de certas condições pode ser reduzido para 15%
 - ✓ Garantias: As mesmas que garantem as GOL SSNs com vencimento em 2028 o Vencimento antecipado: em 2024 ou 2025, previamente às datas de vencimento das GOL Exchangable Senior Notes com vencimento em 2024 com juros remuneratórios de 3,75% ("GOL SENs com vencimento em 2024"), das GOL Senior Notes com vencimento em 2025 com juros remuneratórios de 7,0% ("GOL SNs com vencimento em 2025") e das GOL Senior Secured Notes com vencimento em 2026 ("GOL SSNs com vencimento em 2026"), respectivamente, em cada caso, se restar em circulação mais de 10% de tais bonds
 - ✓ Covenants: mesmos covenants protetivos aplicáveis às GOL SSNs com vencimento em 2028.

Resultados do Support Agreement

- Certos acionistas da Abra investiram US\$172,5 milhões em dinheiro, o Grupo Ad-Hoc investiu US\$329,9 milhões em dinheiro e o Grupo Não AHC investiu US\$49,5 milhões em dinheiro para apoiar a transação, representando, em conjunto, um investimento em dinheiro de US\$551,9 milhões.
- O Grupo Ad-Hoc e o Grupo Não AHC entregaram US\$1.077 milhões de valor nominal em bonds de emissão da GOL à Abra a um preço médio de 71 centavos de dólar norte-americanos.
- Os bonds da GOL entregues pelos membros do Grupo Ad-Hoc e do Grupo Não AHC representam 83% das GOL SENs com vencimento em 2024, 47% das GOL SNs com vencimento em 2025, 61% das GOL SSNs com vencimento em 2026 e 10% dos Bônus Perpétuos da GOL.
- Os montantes acima mencionados satisfizeram integralmente as condições precedentes associadas ao requisito mínimo de caixa e ao requisito mínimo de bonds entregues, conforme previsto no Support Agreement, e atende aos limites exigidos para eliminar certos covenants e modificar a escritura de emissão referente às GOL SSNs com vencimento em 2026 no que diz respeito à mesma, para encerrar a transação.
- Além disso, os montantes investidos estão em conformidade com o limite máximo de aquisição previsto no Support Agreement, conforme alterado.

2.7 Destinação de resultados

a. regras sobre retenção de lucros

De acordo com o Artigo 193, da Lei 6.404/76 e alínea a, do § 2º, do Artigo 34 do Estatuto Social da Companhia, a Companhia deve manter uma reserva legal para a qual deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social até o limite em que o montante da reserva seja igual a 20% do capital integralizado. A Companhia não está obrigada a destinar valores à reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital referente à subscrição de ações e produto da alienação de partes beneficiárias e bônus de subscrição, exceder de 30% do capital social. Além disso, sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, nos termos do Artigo 197, da Lei 6.404/76. Considerando que a Companhia apurou prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, não haverá distribuição de dividendos aos acionistas referente a este exercício.

b. regras sobre distribuições de dividendos

Conforme Artigo 34, § 2 do Estatuto Social da companhia, do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, eventuais prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Após essa dedução, destinar-se-á: a) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado; b) do saldo do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de que trata o parágrafo anterior e ajustado na forma do art. 202 da Lei nº. 6.404/76, destinar-se-ão 25% para pagamento de dividendo obrigatório a todos os seus acionistas; c) sempre que o montante do dividendo mínimo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido do exercício, a administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinar o excesso à constituição de reserva de lucros a realizar, nos termos do artigo 197 da Lei n.º 6.404/76; e d) o saldo remanescente terá a destinação que lhe for atribuída pelo Conselho de Administração, no pressuposto da aprovação pela Assembleia Geral e caso esta não delibere diversamente.

c. periodicidade das distribuições de dividendos

Anual. Porém, o Conselho de Administração da Companhia poderá determinar o levantamento de balancetes a qualquer tempo, respeitados os preceitos legais, e aprovar a distribuição de dividendos intercalares com base nos lucros apurados (Art. 33, § 2º, do Estatuto Social da Companhia). A qualquer tempo, o Conselho de Administração também poderá deliberar a distribuição de dividendos intermediários, a conta de lucros acumulados ou de reserva de lucros existentes (Art. 33, § 3º, do Estatuto Social da Companhia).

d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

A Lei 6.404/75 em seu Artigo 202, §4º permite que uma companhia de capital aberto suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em qualquer exercício fiscal no qual o Conselho de Administração reporte para a assembleia geral de acionistas que a distribuição seria desaconselhável diante da situação financeira da companhia, assim como no caso de a Companhia possuir prejuízos acumulados referentes a exercícios sociais anteriores. Neste caso, o conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação e seus administradores encaminharão à Comissão de Valores Mobiliários, dentro de 5 (cinco) dias da realização da assembleia-geral, a exposição com a justificativa da informação transmitida à assembleia.

e. se a Companhia possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

O Estatuto Social da Companhia, observando estritamente a legislação vigente sobre o tema, dispõe de forma suficiente sobre regras de destinação de resultados.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*)

i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não houve.

ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui 91 pedidos firmes (103 em 31 de dezembro de 2021) junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O valor presente dos pedidos firmes em 31 de dezembro de 2022, considerando uma estimativa dos descontos contratuais, corresponde a aproximadamente R\$20.574.804 (R\$21.947.804 em 31 de dezembro de 2021), equivalente a US\$3.943.271 (US\$3.932.946 em 31 de dezembro de 2021), e estão segregados conforme abaixo:

	2022	2021
2022	-	2.805.899
2023	4.234.480	3.384.587
2024	5.847.873	6.101.396
2025	6.970.535	6.428.138
2026	3.521.916	3.227.784
Total	20.574.804	21.947.804

Do total de compromissos apresentados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$7.170.725 (correspondendo a US\$1.374.308 em 31 de dezembro de 2022) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme fluxo financeiro abaixo:

	2022	2021
2022	-	248.109
2023	1.642.175	1.174.768
2024	1.990.773	2.145.764
2025	2.355.513	2.279.227
2026	1.182.264	1.141.513
Total	7.170.725	6.989.381

Compromisso de compra de combustível: a Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação. Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos de compra até 2023 totalizam R\$860.442.

iii. contratos de construção não terminada

Não houve.

iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não houve.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não houve.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Item não aplicável. Tanto os pedidos de compras de aeronaves junto a Boeing quanto os compromissos de compra de combustível a um preço fixo, estão evidenciados nas Demonstrações financeiras na nota explicativa de Compromisso. Não existe outros itens relevantes não evidenciado nas demonstrações financeiras.

b. Natureza e o propósito da operação

Item não aplicável.

c. Natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Item não aplicável.

2.10 Planos de negócios

a. investimentos

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

É esperado investimentos em CAPEX em torno de R\$ 2,5 Bilhões para o ano de 2023. Tal montante destina-se principalmente para investimentos em aeronaves e motores. A seguir tem-se a segregação em três principais grupos com a representatividade do montante total a ser investido: Motores e TI (~48%), Aeronaves (~40%) e Outros (~12%).

ii. fontes de financiamento dos investimentos

No dia 30 de dezembro de 2022, a GOL Finance, controlada da Companhia, emitiu o *Senior Secured Amortizing Notes* com remuneração de 5,00% e vencimento em 2026 (Série A) e o *Subordinated Secured Amortizing Notes* com remuneração de 3,00% e vencimento em 2025 (Série B), em um volume total de US\$ 196 milhões.

As Notes foram emitidas em troca do cumprimento integral, a 100% do valor de face, de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves que estão sob acordos de diferimento, entre outras obrigações que os arrendadores de aeronaves participantes optaram por trocar por Notes.

O financiamento de tais valores será proveniente de capital próprio, bancos de fomento, outras instituições financeiras e através de prospecções da companhia junto à fornecedores.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva da Companhia

O plano de aceleração da frota da GOL vem sendo impactado pelos desafios logísticos enfrentados pelas principais fabricantes de aeronaves do mundo, e os prazos e datas de entrega de novas aeronaves entre a Companhia e a Boeing vem sendo ajustados periodicamente. Para o ano de 2023, a Companhia ainda espera o recebimento de 15 novas aeronaves, elevando o número de Boeing 737-MAX 8 de sua frota para 53 aeronaves, mantendo sua capacidade operacional.

c. novos produtos e serviços

A Companhia deve seguir no desenvolvimento da operação cargueira recém-lançada, bem como focar no desenvolvimento de novas rotas, na fidelização de seus clientes e em novas fontes de receitas auxiliares.

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não aplicável.

ii. montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

Em abril de 2022 a GOL assinou um acordo entre seu negócio de logística GOLLOG e o Mercado Livre. O contrato entre as empresas tem duração de 10 anos, prevê uma frota dedicada de

2.10 Planos de negócios

cargueiros composta por seis Boeing 737-800 BCF e iniciou as operações no 2S22 (com a operação de 2 cargueiros). Há a possibilidade de adicionar seis aeronaves adicionais de carga até 2025. A introdução das seis aeronaves de carga deverá proporcionar economias no processo de transformação da frota em aproximadamente R\$25 milhões em 2022 e outros R\$75 milhões em 2023.

No mercado doméstico, a Companhia aumentou em 40% a oferta para o Rio de Janeiro na alta temporada e atingiu recorde de assentos em Congonhas, ao passo que se prepara para ofertar novos destinos a partir do primeiro trimestre de 2023, além dos seis aeroportos que passaram a ser atendidos a partir de outubro: Santa Maria (RIA), São José do Rio Preto (SJP), Uberaba (UBA), Uruguaiana (URG), Ipatinga – Vale do Aço (IPN), Araçatuba (ARU) e Juiz de Fora – Zona da Mata Mineira (IZA), que são operados através do acordo com a Voepass.

Em novembro de 2022, a GOL anunciou a ampliação das operações no Centro-Oeste, conectando capitais da região em voos diretos para o Sul e Nordeste durante a alta temporada. Ainda em novembro, a GOL inaugurou o voo entre Salvador e Lençóis, conectando um ponto turístico mundialmente conhecido (Chapada Diamantina) com o Brasil e o mundo. No Sul, a Companhia também consolidou sua presença através de voos inaugurais entre Santa Maria e São Paulo, além de novas rotas que ligam Curitiba a Florianópolis e Porto Alegre.

iv. montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios da Companhia relacionadas a questões ASG

Em agosto, a Companhia inaugurou uma nova estrutura interna, totalmente dedicada aos desenvolvimentos e relatórios ESG, que se reporta ao C-Level da GOL.

Sua missão é trazer maior clareza e ação às iniciativas ESG da Companhia, elaborando não apenas um plano claro e abrangente para o alcance das metas, mas também monitorando as iniciativas já em andamento. Os Executivos e Administradores da GOL passaram a ter também uma meta corporativa relacionada aos indicadores ESG, que fará parte do componente variável de sua remuneração anual.

Em setembro de 2022, a GOL comemorou um ano de seu primeiro voo onde a emissão total de carbono foi compensada pela Companhia em parceria com a MOSS. Nos primeiros 12 meses, essa iniciativa inédita compensou mais de 7.290 toneladas de CO2.

No último trimestre de 2023, a GOL também iniciou o projeto *Paperless Cockpit*, que visa digitalizar os documentos da operação, evitando o consumo de aproximadamente 6 milhões de folhas de papel por ano. No 4T22, a GOL recebeu a certificação IenVA Estágio 2 e registrou uma melhora no seu índice CDP, agora com rating B-.

No segmento Social, a Companhia criou e consolidou grupos de Diversidade e Inclusão para atender a pluralidade do seu Time de Águias, abordando temas como: Equidade Racial, Equidade de Gênero, LGBTQ+, Acessibilidade, Gerações e Ambiental. Este grupo será responsável pela criação de indicadores de desempenho e evolução da GOL nestes assuntos. No Instituto GOL, a Companhia registrou 19 instituições que foram apoiadas diretamente, fortalecendo o pilar Educacional da Companhia.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

Abaixo demonstra-se a identificação dos principais riscos que influenciam de maneira relevante o desempenho operacional:

Riscos de mercado

- **Combustível para aeronaves:** A GOL compra combustível de aviação a preços de mercado vigentes, que varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados, mas procura administrar o risco por meio da execução de um programa de hedge documentado. Para gerenciar o risco de preço, a GOL possui contratos de derivativos de petróleo. Além disso, possui contratos lastreados em reais para petróleo com o fornecedor. Praticamente toda a aquisição do combustível é de um fornecedor, a Vibra.

A Companhia utiliza diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros como calls, calls spreads, collars e swaps. Alguns destes instrumentos podem gerar marcações a mercado e chamadas de margens ou dispêndios de pagamentos de prêmios para viabilizar suas contratações, podendo gerar impactos na liquidez da Companhia.

Além dos instrumentos financeiros citados, a Companhia possui o ajuste de capacidade como o pilar de controle a fim de mitigar os possíveis efeitos causados por um aumento nos custos variáveis, como o caso dos combustíveis.

- **Moedas estrangeiras:** Uma parte significativa dos custos e despesas operacionais da GOL, incluindo serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguro de aeronaves, são denominados em dólares americanos. Além disso, uma parte do endividamento, arrendamentos financeiros, parte do caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo também são denominados em dólares americanos. Para gerenciar o risco de taxa de câmbio, a GOL celebra contratos de derivativos para proteger contra uma possível desvalorização do real em relação ao dólar americano.
- **Taxa de juros:** Os resultados da GOL são afetados por mudanças nas taxas de juros, principalmente devido ao impacto nas despesas de juros resultantes de parte do endividamento e arrendamento financeiro estarem indexados a taxas variáveis, dentro dos contratos, bem como receitas de juros das aplicações financeiras.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão por sua vez expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos do tipo swap de taxa de juros SOFR.

- **Redução na demanda:** Ameaças ou ataques terroristas reais, ou outras hostilidades, mesmo que não feitas diretamente no setor de aviação, podem prejudicar significativamente o setor e as operações da empresa. Desastres globais, como pandemias, também impactam diretamente as operações da empresa.

Redução de tarifas devido à competição

O setor está exposto a concorrência de outros competidores em todas as rotas que são operadas, nos voos fretados existentes e proveniente de novos participantes no mercado doméstico. A concorrência de outras companhias aéreas tem um impacto relativamente expressivo para a Companhia em comparação a outras empresas do setor, uma vez que possuímos uma proporção maior de voos de conexão entre os aeroportos mais movimentados do Brasil, nos quais a concorrência é mais intensa. Por outro lado, alguns de nossos concorrentes têm uma proporção maior de voos que conectam aeroportos menos movimentados, onde há pouca ou nenhuma concorrência. Os atuais concorrentes e os possíveis participantes introduziram no passado, e talvez venham novamente a introduzir, ofertas de tarifas inferiores ao nível de equilíbrio de rentabilidade do mercado ou aumentar a capacidade em suas rotas em

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

um esforço para aumentar as respectivas participações de mercado do tráfego de negócios (clientes de alto valor agregado).

O modelo de negócios da GOL tem como foco: (i) manutenção da rentabilidade por meio da adição controlada, sustentável e responsável da capacidade no patamar compatível ao aumento da demanda, (ii) redução de custos para uma operação mais eficiente, (iii) controle do prazo de inventários de passagens ofertados (*forward bookings*).

Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Incapacidade de pagamento ou rolagem das dívidas

A Companhia está exposta a possíveis dificuldades financeiras, por exemplo, não pagamento de empréstimos ou acordos semelhantes, negação de crédito comercial por parte dos fornecedores, necessidades de reestruturação da dívida para evitar default, não cumprimento dos requisitos legais de capital, e necessidade de procurar novas fontes ou métodos de financiamento ou de dispor de ativos substanciais.

Risco de crédito

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Riscos judiciais, trabalhistas, tributários, cíveis e de consumidor

Os negócios da empresa são intensivos em mão de obra e, portanto, a empresa pode ser afetada se não for capaz de manter relações satisfatórias com seus funcionários ou representantes dos funcionários. Ao longo de 2020 e 2021, durante a pandemia, a companhia foi transparente com seus funcionários, sendo a primeira empresa aérea a realizar negociações com os sindicatos, buscando soluções que permitissem preservar os postos de trabalho.

A Companhia e seus controladores estão envolvidos em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas. A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

Exceto pelos riscos relacionados às variações de preços de combustível de aviação, moedas estrangeiras e taxas de juros, abrangidos pela Política interna de Riscos de Mercado, até a data deste Formulário de Referência, a Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos para aqueles mencionados no item 4.1, no entanto entende que as práticas e os controles internos por ela adotados para gerenciamento de riscos são eficientes e adequados.

A Companhia possui uma estrutura para gestão de riscos corporativos consistente e alinhada com as melhores práticas de Governança, que abrange uma equipe dedicada ao tema – Diretoria de Riscos Corporativos, *Compliance* e Controles Internos, bem como metodologia e processos específicos para a identificação e qualificação de riscos, definição de medidas de prevenção, tratamento, mitigação, monitoramento e reporte. O mapa de riscos da Companhia contempla aspectos, como: estratégico, financeiro, operacional, tecnológico, regulamentar/*compliance*, entre outros. Em 2020 a categoria de risco “Pandemia” foi incluída no mapa e os riscos associados foram monitorados e reportados para a Diretoria e membros da Administração.

Embora ainda não tenha uma política de gerenciamento de riscos formalizada, a Companhia conta com outras políticas que contribuem para essa abordagem. Dentre estas, destacamos:

- 1) Políticas Contábeis e de Auditoria: A Companhia possui um Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”), responsável pelas Políticas Contábeis e de Auditoria da Companhia. Tais políticas objetivam, entre outros, a revisão dos processos de controle da Companhia, a avaliação da eficácia dos controles internos e o acompanhamento de questões relacionadas aos riscos corporativos e de *compliance* da Companhia.
- 2) Política da Segurança da Informação: Com o objetivo de proteger, zelar e garantir as informações de sua propriedade ou sob sua custódia, a Companhia possui uma Política da Segurança da Informação, elaborada pelo Departamento de Segurança da Informação e aprovada pelo Diretor Presidente da Companhia. Essa política busca assegurar a integridade e a segurança das informações corporativas para suporte à tomada de decisão e operação dos processos de negócios, buscando a melhor relação entre inovação, custo e eficácia operacional, através de soluções de sistemas. Essa política consiste em um conjunto formal de regras que devem ser seguidas pelos usuários dos recursos da Companhia.
- 3) Políticas de Ética e Conduta: A Companhia possui um Código de Ética e um Manual de Conduta que servem como guias práticos de conduta pessoal e profissional, a ser utilizado por todos os colaboradores em suas interações e decisões diárias no exercício de suas atribuições. Todas as pessoas ligadas à Companhia devem pautar a sua atuação em princípios éticos e nos valores descritos nesses normativos, que refletem um padrão comportamental irrepreensível. Adicionalmente, a Companhia possui Diretrizes de Conduta para Terceiros na relação com a GOL, as quais devem ser aceitas por todos os fornecedores no momento do seu cadastro.
- 4) Política de Gestão de Caixa: A Companhia possui um Comitê de Política Financeira que é um órgão de apoio ao Conselho de Administração, com reuniões trimestrais, que detém as seguintes funções e responsabilidades: (a) revisar e adotar medidas de gestão de caixa da Companhia, deliberando sobre medidas realizadas no último período e estratégias para o curto e longo prazo (b) avaliar a efetividade de todas as medidas constantes do item (a) e recomendar alterações quando necessário; (c) analisar o plano de investimentos, bem como recomendar as operações necessárias ao Conselho de Administração; (d) analisar o impacto do endividamento atual da companhia e estratégia de estrutura de capital e suas consequências nos resultados da Companhia, bem como recomendar as alterações necessárias ao Conselho de Administração; (e) estabelecer parâmetros para manutenção da estrutura de capital e liquidez desejadas, além de monitorar sua aplicação e aprovar as

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

novas estruturas de captação e/ou investimento a serem executados no trimestre subsequente; e (f) aprovar alterações da Política de Gestão de Caixa.

- 5) Política interna de Riscos de Mercado: A Companhia possui um Comitê de Políticas de Riscos que é um órgão de apoio ao Conselho de Administração, com as seguintes funções e responsabilidades: (a) elaborar e aprovar alterações na política existente de riscos de mercado, bem como acompanhar e analisar a sua implementação, quando aplicável; (b) analisar periodicamente os impactos dos ativos, especialmente no que corresponde a variações dos preços de combustível de aviação, moedas estrangeiras e taxas de juros, bem como recomendar as operações necessárias ao Conselho de Administração; e (c) aprovar estratégia de mitigação dos riscos de mercado através de instrumentos de derivativos com a finalidade de proteção à exposição aos riscos citados no item (i) abaixo.

- (i) os riscos para os quais se busca proteção

- Taxa de câmbio de moedas estrangeiras;
- Preço do combustível de aviação;
- Taxa de juros que servem de indexadores para contratos financeiros.

- (ii) os instrumentos utilizados para proteção

Conforme a Política interna de Riscos de Mercado utiliza-se instrumentos de derivativos exclusivamente para proteção à exposição dos riscos citados no item (i) acima. Não é permitido realizar operações de caráter especulativo.

- Os instrumentos derivativos deverão ser listados em bolsas de mercadorias e/ou futuros, brasileiras ou internacionais, ou negociados no mercado balcão com contrapartes aprovadas pela Política da Companhia;
- Os derivativos negociados no ambiente balcão deverão ser contratados por cotação competitiva entre pelo menos 3 (três) contrapartes;
- Todos os instrumentos deverão ter preços transparentes em mercados públicos ou computáveis por modelos de conhecimento público;
- Aprovado um novo instrumento derivativo pelo Comitê de Riscos, este passará automaticamente a integrar a “Lista de Instrumentos Derivativos Aprovados para Hedge”;
- Um fator de risco só pode ser protegido com um instrumento derivativo que tenha objeto diferente do fator se um estudo de efetividade demonstrar a correlação entre ambos.

- (iii) a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

- 6) Política de Gestão de Pessoas e Governança Corporativa: A Companhia possui um Comitê de Governança Corporativa e Pessoas, responsável por (a) assegurar as melhores práticas de Governança Corporativa e coordenar o processo de implementação de tais práticas; (b) indicar possíveis candidatos ao Conselho de Administração, recomendar ao Conselho parâmetros para compensação dos executivos e planos de sucessão e revisar políticas de compensação para o corpo de funcionários; (c) zelar pelo bom funcionamento do Conselho de Administração e pelo relacionamento deste com a Diretoria e com os acionistas; (d) revisar periodicamente e recomendar as alterações necessárias nas práticas de Governança Corporativa adotadas pela Companhia; (e) revisar periodicamente o Código de Ética da Companhia, assim como outros documentos relacionados à Governança Corporativa; (f) manter o Conselho de Administração informado e atualizado acerca das regulamentações e recomendações praticadas no mercado; (g) elaborar perfis para os cargos do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia; (h) apresentar, entrevistar e indicar, permanentemente, candidatos aos cargos do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia; e (i) conferir, aprovar e acompanhar a implementação, certificação e manutenção dos requisitos estabelecidos pela Lei norte-americana Sarbanes-Oxley, assim como todos os requisitos exigidos pela legislação brasileira de direito societário e de mercado de capitais, bem como dos órgãos de fiscalização do mercado de valores mobiliários; (j) criar e revisar periodicamente a Política de contratação da Companhia com suas partes relacionadas; (k) revisar periodicamente e recomendar as políticas de gestão dos recursos humanos para o Conselho de Administração, acompanhando o desenvolvimento e seus principais

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

indicadores; (l) avaliar e recomendar investimentos no desenvolvimento de retenções de talentos e processos sucessórios na Companhia; (m) acompanhar e validar as pesquisas de clima organizacional e remuneração comparativa do mercado; (n) revisar e recomendar os programas de desenvolvimento de pessoas; (o) acompanhar e validar o programa de avaliação de desempenho individual dos colaboradores; (p) revisar e recomendar ao Conselho de Administração o salário, bônus, opções para compra de ações, políticas de remuneração e outros eventuais benefícios para os colaboradores da Companhia e verificar se estão de acordo com o mercado e com o desempenho dos colaboradores; (q) revisar periodicamente e avaliar as mudanças no programa de outorga de opções da Companhia e fazer recomendações ao Conselho de Administração; e (r) revisar o Plano de Metas e resultados da Companhia.

b. os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

O objetivo das políticas adotadas pela Companhia é o de fornecer e indicar as diretrizes, responsabilidades, mecanismos e procedimentos internos para a gestão de fatores de riscos inerentes aos negócios da Companhia, de maneira a monitorar e mitigar tais riscos de forma eficaz.

i. riscos para os quais se busca proteção

Riscos inerentes à Companhia, ao cenário macroeconômico e setorial, bem como relacionados a questões de segurança e integridade da informação, a novas leis e regulamentações, aumentos de tributos incidentes e de *compliance*, surgem no curso normal das atividades da Companhia, que analisa estes riscos e define estratégias para gerenciar o potencial impacto sobre seu desempenho, em consonância com suas políticas.

ii. instrumentos utilizados para proteção

As políticas adotadas pela Companhia para mitigação de riscos são implementadas por meio dos seguintes instrumentos:

Áreas de Auditoria Interna, Riscos Corporativos, Compliance e Controles Internos: A Companhia realiza auditorias internas, supervisionadas por seu Comitê de Auditoria Estatutário, tendo como objetivo, dentre outros, (i) revisar os processos de controle da Companhia, identificando e apontando para o Conselho de Administração os assuntos críticos, riscos financeiros e regulatórios identificáveis; (ii) avaliar os sistemas de alerta prévia para riscos efetivos e potenciais; (iii) avaliar, por meio de testes, a eficácia dos controles internos da Companhia e recomendar mudanças, caso necessário; e (iv) acompanhar as questões de *compliance* da Companhia. Dessa forma, as auditorias visam detectar e remediar riscos em potencial ou irregularidades já ocorridas.

A Diretoria de Riscos Corporativos, Compliance e Controles Internos tem como objetivo ampliar e fortalecer a governança da Companhia sob estes aspectos. A área de Controles Internos atua como apoio aos *Process Owners* na identificação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos transacionais, incluindo o desenho e a implementação de controles que visam minimizar a exposição aos riscos identificados.

Segurança da Informação: Tendo em vista que a informação é um dos principais ativos de competitividade da Companhia, esta possui uma Política de Segurança da Informação rigorosa, objetivando a confidencialidade em relação aos negócios, clientes, concorrentes, colaboradores, fornecedores e parceiros da Companhia. Por meio de um conjunto de regras formais, todos os colaboradores da Companhia são orientados a manter qualquer informação como sigilosa e confidencial, conforme Código de Ética da Companhia.

Ademais, todos os colaboradores devem estar sempre atualizados em relação às respectivas políticas bem como seus procedimentos, buscando orientações de seu gestor ou da área de Segurança da Informação quanto à aquisição, uso e/ou descarte de informações. Os ambientes

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

e sistemas são monitorados, de forma a garantir a adequada utilização, uso e/ou descarte de informações.

Relacionamento com Terceiros: A Companhia adota práticas rígidas na negociação e administração de todas as atividades comerciais. Os parceiros de negócio e fornecedores da Companhia são respeitados e reconhecidos como importantes agentes entre os públicos de relacionamento com a Companhia. No processo de contratação, os fornecedores e parceiros considerados de risco passam por prévia *due diligence* anticorrupção e todos os fornecedores somente se tornam aptos a se relacionar com a Companhia após aceitar as Diretrizes de Conduta para Terceiros na Relação com a GOL. A Companhia também evidencia as exigências para que todos os parceiros de negócio e fornecedores atendam à legislação vigente, com especial atenção para o cumprimento da legislação aplicável aos negócios da Companhia. De acordo com o Código de Ética, os colaboradores envolvidos no processo de seleção ou que se envolvam pessoalmente com fornecedores devem procurar seus superiores imediatos para comunicar qualquer tipo de vínculo pessoal com empresas e/ou profissionais que prestem serviços à Companhia. Além disso, os colaboradores não podem receber propinas, pagamentos impróprios e doações de fornecedores em troca de concessão de vantagens comerciais ou benefícios bem como presentes que ultrapassem o valor estabelecido na respectiva política de brindes, presentes e hospitalidades.

Relacionamento com os Órgãos Públicos: A Companhia mantém o mais alto nível de integridade na relação com representantes do governo, respeitando as prescrições morais de forma transparente, sendo que os órgãos governamentais recebem tratamento profissional e isento. Dessa forma, conforme estabelecido na Política Anticorrupção da Companhia, todos os colaboradores da Companhia são orientados a (i) não dar ou receber qualquer tipo de pagamento, seja em dinheiro, presentes, serviços ou qualquer benefício de valor com o objetivo de suborno ou tratamento especial; (ii) cumprir a legislação e não executar qualquer ação que viole as leis e regulamentos vigentes; e (iii) manter um relacionamento ético, transparente e de credibilidade com os órgãos governamentais. Adicionalmente, a Companhia possui uma política de interações com agentes públicos, que estabelece as diretrizes a serem observadas no que se refere a comunicações e reuniões presenciais de todos os colaboradores com Agentes Públicos.

Canal de Ética: A Companhia possui um Canal de Ética, tanto on-line quanto telefônico, destinado ao relato de violações ao Código de Ética, bem como ao envio de críticas e sugestões para melhoria do Programa de *Compliance* da Companhia. As denúncias deste canal são recepcionadas por uma empresa externa e independente, que garante a integridade e sigilo absoluto dos relatos.

iii. estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Conforme mencionado e já exposto nos itens acima, a Companhia adota uma estrutura organizacional integrada entre diferentes órgãos da Administração e Comitês da Companhia, que gerenciam e monitoram seus riscos de acordo com seus valores, princípios e diretrizes.

O Comitê de Ética, vinculado diretamente ao Presidente da Companhia, é composto por representantes das áreas de Gente e Cultura, Jurídico, Auditoria Interna e Riscos Corporativos, *Compliance* e Controles Internos. Este Comitê é responsável por acompanhar e avaliar casos de violação do Código de Ética, resolver dúvidas e dilemas éticos, debater sobre dúvidas de interpretação do texto, estimular o comprometimento dos colaboradores com o Código de Ética e promover palestras e eventos de conscientização, envolvendo toda a empresa.

O Comitê de Auditoria Estatutário fica a cargo de monitorar e gerenciar as Políticas Contábeis e de Auditoria. Sendo assim, tal comitê é responsável por monitorar as seguintes atividades: (i) revisar os processos de controle da Companhia, identificando e apontando para o Conselho de Administração os assuntos críticos, riscos financeiros e regulatórios identificáveis; (ii) avaliar os sistemas de alerta prévio para riscos efetivos e potenciais; (iii) avaliar a eficácia dos controles internos da Companhia e recomendar mudanças, caso necessário; (iv) acompanhar as questões de *compliance* da Companhia; (v) assistir o Conselho de Administração em assuntos relativos a Contabilidade, Controles Internos, Reportes Financeiros, de Auditoria e *Compliance*; e (vi)

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

elaborar e aprovar as políticas de risco da Companhia, bem como acompanhar e analisar a sua implementação na Companhia, quando aplicável.

A Diretoria de Tecnologia da Informação tem como missão assegurar a integridade e a segurança das informações corporativas para suporte à tomada de decisão e à operação dos processos de negócio, buscando a melhor relação entre inovação, custo e eficácia operacional, através de soluções de sistemas. Sua estrutura organizacional atende às áreas de negócio da Companhia e o suporte à infraestrutura da tecnologia da informação. As práticas adotadas pela Diretoria de Tecnologia da Informação estão alinhadas ao *framework* internacional de TI adotado – o COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*).

O Comitê de Políticas de Risco é composto por até 4 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que ocupem ou não outro cargo na administração da Companhia (Diretoria ou Conselho de Administração), os quais são eleitos para mandatos de 1 (um) ano, com direito à reeleição. O Comitê de Políticas de Risco se reúne ordinariamente a cada mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Secretário, por iniciativa própria ou solicitação de qualquer dos demais integrantes do referido Comitê.

O Comitê de Política Financeira é composto por até 5 (cinco) membros fixos, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo estes (i) o Diretor Presidente da Companhia, (ii) até 3 (três) membros do Conselho de Administração da Companhia, e (iii) o Diretor Vice-Presidente Financeiro (CFO) da Companhia, os quais são eleitos para mandatos de 1 (um) ano, com direito à reeleição. O Comitê de Política Financeira se reúne ordinariamente a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Secretário, por iniciativa própria ou solicitação de qualquer dos demais integrantes do referido Comitê.

O Comitê de Governança Corporativa e Pessoas é composto por até 6 (seis) integrantes eleitos pelo Conselho de Administração, para mandatos de 1 (um) ano, com direito à reeleição.

O Subcomitê de Políticas Contábeis, Tributárias e de Demonstrações Financeiras realiza revisões periódicas, avalia e monitora as nossas políticas e demonstrações contábeis e faz observações e recomendações sobre essas questões ao Conselho de Administração. O Subcomitê se reúne trimestralmente e é composto por até 4 (quatro) membros, eleitos pelo Conselho de Administração, podendo ser estes: o Diretor Vice-Presidente Financeiro da Companhia ou um Diretor com função equivalente e até 3 (dois) especialistas externos, como membros técnicos especiais, para mandato de 1 (um) ano, com direito a reeleição.

c. Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A verificação da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos e controles é feita por meio do reporte ao Comitê de Controles Internos e ao Comitê de Auditoria Estatutário, cuja missão é assegurar conjuntamente a integridade, adequação e a eficácia dos controles internos. O Comitê de Ética também avalia regularmente a aplicabilidade do Código de Ética e Conduta da Companhia a fim de aprimorá-lo caso identifique novos riscos atrelados às atividades desenvolvidas por seus colaboradores.

Adicionalmente, é importante ressaltar que os trabalhos nas mais diversas áreas da Companhia passam por testes para avaliação dos controles internos. Como resultado, as questões relevantes são discutidas e validadas com as áreas responsáveis, com o posterior registro em relatório e reporte independente à Presidência, Vice-presidências e Diretoria Executiva. A depender da gravidade do assunto, algumas questões são oportunamente apresentadas ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração para a tomada de decisões.

5.2 Descrição dos controles internos

A Companhia implementa e monitora os controles internos de modo a fornecer à Administração e aos seus acionistas razoável segurança sobre a confiabilidade de suas demonstrações contábeis e demais informações financeiras, pautando-se, para tanto, em regras contábeis emitidas por órgãos e entidades nacionalmente reconhecidas, tais como os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e as normas contábeis emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Administração é responsável por estabelecer e manter controles internos eficazes sobre os relatórios financeiros. Nossos controles internos sobre os relatórios financeiros destinam-se a oferecer garantias razoáveis com relação à preparação e à apresentação adequada das demonstrações financeiras publicadas. Em virtude de suas limitações inerentes, o controle interno sobre os relatórios financeiros não poderá impedir ou detectar declarações inverídicas.

Para a avaliação dos seus controles internos, a Administração utiliza os critérios e diretrizes estabelecidos pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission in Internal Control – Integrated Framework*, ou COSO 2013 – Estrutura Integrada, de forma a aprimorar a performance e supervisão organizacional.

Tais critérios exigem uma documentação completa dos processos, políticas, sistemas, riscos e controles inerentes ao tema e uma supervisão, através de testes específicos, da qualidade do seu desempenho e execução. As avaliações são feitas, inicialmente, pelos *process owners* (responsáveis pelos processos), em seguida pela área de Controles Internos e por fim pela área de Auditoria Interna da Companhia. Todas estas avaliações são documentadas e discutidas e os seus resultados, quando não satisfatórios, são tratados através de planos de ações específicos e monitorados tempestivamente pelos executivos e pelos *process owners*, a fim de evitar que erros, em contas que possuem materialidade, possam ferir o conjunto de assertivas realizado pela gestão da Companhia. A área de Controles Internos monitora e reporta para a Administração mensalmente o status dos controles internos da Companhia, incluindo os planos de ação com responsáveis e prazos.

A avaliação sobre os controles internos da Companhia realizada pela Administração apontou a existência de 2 (duas) deficiências significativas em 31 de dezembro de 2022, apresentadas no item 5.3 (d) abaixo.

As demais deficiências de controle identificadas foram classificadas como não relevantes e não geraram distorções nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022. As medidas já adotadas e a serem adotadas para a correção das deficiências acima descritas estão comentadas no item 5.3 (e). O sistema de controles internos está em constante evolução, acompanhando e atualizando as principais mudanças ocorridas na Companhia.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

A Companhia possui uma área exclusiva para o monitoramento, aprimoramento e atualização dos controles internos, denominada Gerência de Riscos e Controles Internos. Possui também uma estrutura de Auditoria Interna independente, que realiza testes específicos de controles internos de acordo com o plano de auditoria anual aprovado e acompanhado pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

A Administração designa gerentes e diretores como *process owners*, que atuam na execução, gestão e no funcionamento diário dos controles internos, bem como nos planos de mitigação de deficiências, com o suporte e orientação da Gerência de Riscos e Controles Internos, sempre que necessário.

A Companhia estabelece um Comitê de Controles Internos, composto pelo Presidente, Vice-Presidentes e Diretores de Controladoria, Auditoria Interna, Tecnologia da Informação e Riscos, *Compliance* e Controles Internos que supervisionam e direcionam ações de mitigação de

5.2 Descrição dos controles internos

eventuais problemas no funcionamento dos controles internos aos *process owners*, com apoio da área de Controles Internos.

O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia monitora a evolução dos controles internos e o tratamento das deficiências de controle, supervisionando as ações de mitigação, quando aplicável, junto à Administração da Companhia e em conjunto com a Diretoria de Auditoria Interna.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A supervisão do grau de eficiência de controles internos da Companhia é de responsabilidade do Comitê de Auditoria Estatutário, onde é feita a supervisão periódica da eficácia dos Controles Internos da Companhia. As áreas de Riscos Corporativos, *Compliance* e Controles Internos apoiam os *Process Owners* na identificação, avaliação, comunicação, tratamento e monitoramento dos riscos através de relatórios periódicos. Estes relatórios são monitorados e debatidos com a Administração no Comitê de Controles Internos. Tais relatórios demonstram o funcionamento dos controles internos, informando (i) as deficiências de controle existentes com a identificação do cronograma e status dos planos de ação, risco envolvido no processo e o seu respectivo controle compensatório ou definitivo a ser implantado; (ii) grau das deficiências identificadas, bem como (iii) a mensuração do índice de efetividade nos últimos 12 meses. Além disto, também é realizado o acompanhamento dos planos de ação e destacados processos específicos que demandam ação conjunta dos gestores.

A Administração tem como prática a inclusão no seu programa de metas a eficiência e eficácia de controles internos, como forma de engajamento e aderência à cultura dos controles internos, que é acompanhada e medida pelas áreas de Gestão e Controles Internos, respectivamente. A evolução das metas é periodicamente divulgada para a Administração da Companhia.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O estudo, a avaliação e a comunicação sobre os controles internos da Companhia conduzidos pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, apontaram no relatório emitido duas deficiências significativas.

Em agosto de 2021, implementamos um novo sistema de atendimento ao passageiro: o Sabre. Após essa implementação, identificamos uma deficiência significativa relacionada ao desenho e execução efetiva de controles de aplicativos específicos em determinadas situações relacionadas ao processo de emissão de bilhetes.

Durante a auditoria das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 os auditores independentes identificaram fragilidades nas evidências disponibilizadas pela Companhia no que diz respeito a informações produzidas pela entidade ("IPE") relativos a controles de conciliação contábil.

Estas deficiências significativas não resultaram em uma distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e de 2022.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Durante 2022, trabalhamos para remediar a deficiência significativa relacionada ao desenho e execução efetiva de controles de aplicativos específicos em determinadas situações relacionadas ao processo de emissão de bilhetes no sistema de atendimento ao passageiro Sabre. Entendemos que a remediação dessa deficiência está concluída e não há expectativa de reporte de deficiência significativa sobre este tema em 2023.

5.2 Descrição dos controles internos

Os controles relativos a conciliações contábeis estão sendo robustecidos em 2023 e também não há expectativa de detecção de deficiência de controle acerca deste tema no exercício em curso.

Não foram identificados indícios de fraude ou qualquer distorção material nas demonstrações da Companhia em função das deficiências mencionadas.

Para todas as deficiências reportadas classificadas como não relevante, foram criados planos de ação que são monitorados constantemente pela Companhia.

5.3 Programa de integridade

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A GOL possui um Programa de *Compliance* denominado Rumo Certo – Ética e *Compliance* que consiste num conjunto de mecanismos de integridade gerenciados por um time de especialistas em *Compliance*. Dentre as suas atividades, a área de *Compliance* dedica-se à identificação, prevenção e mitigação de riscos de corrupção e outros riscos de atuação interna em descumprimento aos valores da Companhia. A identificação e as análises dos riscos são feitas por diversos meios como, por exemplo, através de entrevistas e mapeamento junto às áreas da Companhia. Tais análises e mapeamentos são atualizados periodicamente. Adicionalmente, quando necessário, a Companhia conta com o apoio de terceiros para efetuar análises de riscos com foco em corrupção.

No que se refere a políticas e procedimentos, além das diretrizes de seu Código de Ética, a GOL possui políticas voltadas para temas sensíveis para *Compliance*, adaptadas a seus riscos próprios, a exemplo das políticas de Conflito de Interesses, Anticorrupção, Presentes, Brindes e Hospitalidades, Partes Relacionadas, Doações e Patrocínios e de Interação com Agentes Públicos. De forma a difundir a cultura ética e as diretrizes do Código de Ética, demais políticas e procedimentos, a GOL efetua treinamentos presenciais e on-line, periódicos e obrigatórios, bem como emite diversos materiais de comunicação relacionados a *Compliance* para todos os colaboradores, incluindo a alta administração, que também participa nas comunicações reforçando o comprometimento da Alta Liderança da Companhia.

Existem diversos mecanismos implantados que permitem monitoramento de processos sensíveis como, por exemplo, alertas para avaliação prévia de transações consideradas de risco. A área de *Compliance* também possui um plano anual de teste de processos sensíveis de forma a identificar e mitigar riscos, e aprimorar os controles existentes. Adicionalmente, a área de *Compliance* executa Procedimentos *Due Diligence* anticorrupção, aplicados aos fornecedores de maior risco, aos beneficiários de patrocínios, de apoios sociais, dentre outros parceiros considerados de risco.

Ao longo de 2020 a 2022, a GOL manteve as suas atividades de *compliance* e os seus controles internos funcionando sem interrupções (preservou processos, equipes e orçamento), apesar do cenário desafiador.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

A GOL atualmente possui as seguintes estruturas e procedimentos, todas formalmente aprovados:

- Canal de Denúncias Independente que se reporta a um Comitê de Ética, que é responsável pelo tratamento de relatos;
- Diretoria Executiva de Auditoria Interna independente, responsável pela auditoria dos processos internos, incluindo os processos relevantes para o programa de integridade e reportando-se ao CAE;
- Comitê de Auditoria Estatutário (CAE);
- Comitê de Ética, que se reporta ao Presidente Executivo e ao CAE;
- Diretoria Executiva de Riscos Corporativos, *Compliance* e Controles Internos, responsável pela definição, implantação e gestão do Programa Rumo Certo, com reporte

5.3 Programa de integridade

direto ao Presidente Executivo e acesso independente ao Comitê de Auditoria Estatutário e ao Conselho de Administração.

iii. Se possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.**

A GOL Possui um Código de Ética que reforça questões relacionadas à ética nos negócios e ao combate à corrupção. Este documento é aplicado a todos os colaboradores e aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês Estatutários, no exercício de suas funções ou atribuições.

O documento é de fácil acesso através da home-page principal, no tópico *Compliance* - <https://www.voegol.com.br/pt/a-gol/compliance>

A GOL possui ainda as Diretrizes de Conduta para Terceiros na GOL, que precisam ser aceitas por todos os fornecedores no ato de cadastro e que estão disponíveis na Portal do Fornecedor da Companhia: https://www.voegol.com.br/pt/a-gol-site/Documents/compliance/GL001820_Cartilha%20Diretrizes%20Fornecedores.pdf

- **se com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema.**

Todos os colaboradores e membros da administração são treinados em relação ao Código de Conduta periodicamente.

O Programa Rumo Certo – Ética e *Compliance* conta com uma ampla campanha de comunicação, que visa à divulgação desse conjunto de iniciativas de fomento da cultura de *compliance* por toda a Companhia, bem como das alterações do Código de Ética e das novas políticas internas. Esta campanha inclui, por exemplo, comunicados por e-mail sobre os principais temas das políticas relacionadas a *compliance*, o lançamento de uma página de *Compliance* na website da Companhia disponível a todos colaboradores e terceiros com informações sobre o Programa, uma nova área dedicada ao tema no portal corporativo interno e no aplicativo do Colaborador, bem como outras ações pontuais com mensagens-chave, entre outras iniciativas.

Os temas abordados pelos vídeos incluem: combate à corrupção; cultura de *compliance*; papéis e responsabilidades no âmbito do Programa Rumo Certo, com especial enfoque no papel do gestor; conflito de interesses; relacionamento com órgãos públicos; relacionamento com público interno e externo; entre outras questões. Ao final dos treinamentos, por exemplo, é aplicado um questionário para verificar o entendimento dos conteúdos pelos participantes.

De modo a ampliar a difusão da cultura de *compliance* foi desenvolvido um programa de treinamento periódico para maior engajamento de todos por meio de comunicação constante sobre Ética e *Compliance* e, sendo ministradas diversas sessões de treinamento presencial para integrantes de diversos níveis hierárquicos, sobre *Compliance* e principais processos associados. Nosso objetivo é reforçar nossa cultura de ética e a eficácia de nossos controles a todas as áreas da Companhia comunicando as principais diretrizes e identificando riscos que possibilitem criar planos de mitigação adaptados à realidade da sua área de atuação e gerando maior proximidade junto à área de *Compliance*.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas.**

As sanções estão previstas no Manual de Conduta e incluem: (i) advertência por escrito; (ii) suspensão por 1 (um) dia; (iii) suspensão por 2 (dois) dias; e (iv) demissão.

5.3 Programa de integridade

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.**

Tanto o Código de Ética quanto o manual de conduta tiveram seu conteúdo e forma revisados e aprovados pelo Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente da Companhia em julho de 2018. O Código de Ética está disponível em: www.eticanagol.com.br e <https://www.voegol.com.br/pt/a-gol/compliance>.

b. Canal de denúncia

i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros

O Canal de Ética (www.eticanagol.com.br/ Telefone: 0800 886 0011) é um meio para manifestar preocupações, dúvidas e sugestões a respeito de comportamentos que possam ferir princípios de atuação, regras, normas e procedimentos da organização. Este canal é externo e independente.

ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados

O canal está aberto a colaboradores e ao público externo.

iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé

É garantida a possibilidade de anonimato e proteção aos denunciante de boa-fé. Ao finalizar o chamado, é gerado um número de protocolo que permite a consulta do andamento da análise pela GOL.

iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias

As análises e apurações de relatos enviados ao Canal de Ética são realizadas por uma equipe interna e especializada. Além disso, para garantir a avaliação de casos de violação ao código, esclarecer dúvidas, resolver dilemas éticos e estimular o comprometimento dos colaboradores com uma conduta íntegra, a GOL conta com um Comitê de Ética, formado por executivos da Companhia.

c. Procedimentos adotados em processos de fusão, aquisição e reestruturações societárias visando à identificação de vulnerabilidades e de risco de práticas irregulares nas pessoas jurídicas envolvidas

A Companhia possui políticas e procedimentos que demandam a análise prévia de *Compliance*, para os casos de operações de aquisição de empresas, fusões e incorporações, venda de empresas, dentre outras.

d. Caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais não adotou controles nesse sentido

Não se aplica.

5.4 Alterações significativas

Não alterações significativas que julguemos relevantes em relação a esta Seção 5.

5.5 Outras informações relevantes

Não há outras informações que julguemos relevantes em relação a esta Seção 5.